

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

# Plano de Inovação

**PEDAGÓGICO**



**Monitorização | Avaliação**

**REGIME SEMESTRAL  
2020 | 2021**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

# PLANO DE INOVAÇÃO

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Penacova, no âmbito da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, apresentou um Plano de Inovação Pedagógica (PIP), o qual foi aprovado pela tutela para o ano letivo de 2020/2021.

Este PIP aplica-se a todos os níveis de ensino, visando a introdução de alterações de âmbito organizacional e pedagógico e estruturou-se em três áreas prioritárias:

- Gestão das matrizes curriculares-base, prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - todas as turmas do 1.º e 2.º anos;
- Percursos Curriculares Alternativos (PCA) - dois grupos de alunos, um do 6.º ano e outro do 7.º ano;
- Reorganização do calendário escolar: organização semestral do ano letivo - aplica-se a todas as turmas do Agrupamento).

A avaliação do PIP terá em conta os seguintes parâmetros:

**PARTE A:** Grau de satisfação dos diversos atores educativos sobre a reorganização do calendário escolar em semestres, que trouxe uma alteração profunda na organização do ano letivo, assim como nas dinâmicas pedagógicas, no processo de avaliação e na organização do trabalho;

**PARTE B:** Avaliação dos alunos (monitorização/avaliação do cumprimento das metas definidas nos documentos estruturantes);

**PARTE C:** Aos dois grupos do PCA aplicam-se ainda os seguintes indicadores de monitorização:

- Taxa de insucesso em cada momento avaliativo;
- Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre;
- Taxa de alunos com sucesso pleno;
- Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5) e taxa de absentismo escolar.

O presente relatório pretende avaliar o grau de implementação/concretização das medidas plasmadas no PIP do Agrupamento de Escolas de Penacova, assim como o seu impacto no sucesso dos alunos e na melhoria das dinâmicas pedagógicas.

O relatório foi elaborado pela equipa de autoavaliação, a partir das informações recolhidas nos questionários de opinião sobre a semestralidade, aplicados aos diversos atores educativos no período de 11 a 18 de março de 2021 (Parte A) e dos dados estatísticos relativos à avaliação dos alunos no final do ano letivo (Parte B).

Pretende-se que este documento seja divulgado por toda a comunidade educativa, para que cada um conheça o trabalho desenvolvido na Escola e faça uma reflexão sobre a importância desta experiência pedagógica.

**PARTE A - REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR / REGIME SEMESTRAL**

Na tabela 1 apresenta-se a amostra de cada um dos grupos aos quais foi aplicado o questionário, assim como a taxa de participação de cada grupo inquirido.

Público-alvo	Inquéritos previstos (Amostra)	Inquéritos submetidos	Níveis de participação
Docentes	132	110	83,3%
Encarregados de Educação	124	103	83%
Alunos	123	94	76,4%
Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	19	19	100%
Serviços de Psicologia e Orientação	2	2	100%

Tabela 1

Na análise que se segue, quando se destaca a concordância dos inquiridos, assume-se a soma das percentagens obtidas nas opções “*Concordo*” e “*Concordo totalmente*”, procedendo-se de igual modo nas opções que revelam discordância (“*Discordo*” e “*Discordo totalmente*”), em relação às questões apresentadas.

Relativamente ao domínio da **Gestão Curricular**, a maioria dos docentes foi da opinião que a alteração do calendário escolar conduziu a uma maior articulação interdisciplinar (75,5%), bem como à organização de equipas pedagógicas e reforço do trabalho colaborativo (69,1%). Igualmente consideraram que foi benéfica para o processo de gestão flexível do currículo (82,7%) e proporcionou uma melhor adequação do currículo às necessidades e características individuais dos alunos (84,6%).

No que respeita à criação de novas disciplinas, 37,2% dos docentes manifestaram a sua concordância, salientando-se ainda que um número equivalente dos inquiridos respondeu “*Não Sei/Não se Aplica*”, provavelmente porque consideraram que a criação de novas disciplinas não depende da reorganização do calendário escolar e/ou porque é uma situação que não se aplica a alguns níveis de ensino/anos de escolaridade.

Na opinião de 58,2% dos docentes, a semestralidade foi indispensável para a implementação das medidas previstas no PIP. No entanto, 33,6% assinalaram a opção “*Talvez*”, denotando que a alteração do calendário escolar poderá não ser indispensável à implementação das referidas medidas.

No domínio **Pedagógico-Didático**, a maioria dos docentes concordou com as questões colocadas, tendo-se verificado, nas respetivas opções, percentagens entre 73,6% e 87,3%. Manifestaram-se no sentido de que a reorganização do calendário escolar permitiu a introdução de estratégias de ensino-aprendizagem

## Agrupamento de Escolas de Penacova

diferentes (86,4%), com metodologias ativas (82,7%) e com o uso de recursos didáticos diferenciados (73,6%). Proporcionou ainda um maior reforço de estratégias de diferenciação pedagógica e apoio individualizado (80%), bem como o acompanhamento individual dos alunos, nomeadamente dos que se encontram em risco de retenção (74,6%). Consideraram também que potencializou uma maior consolidação das aprendizagens (80,9%) e criou um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso (87,2%).

Apesar dos dados obtidos nos inquéritos feitos aos alunos e encarregados de educação (EE) revelarem valores percentuais de discordância mais expressivos relativamente aos dos docentes, a maioria concordou com as questões apresentadas, como se verifica nas tabelas de recolha de dados.

Perante os resultados obtidos, recomenda-se uma reflexão sobre o uso de recursos didáticos diferenciados, a introdução de novas estratégias de ensino-aprendizagem e o reforço do apoio dos professores, por forma a melhorar os níveis motivacionais dos alunos.

Globalmente, docentes (87,3%), alunos (63,8%) e EE (60,2%) consideraram que a alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de ensino-aprendizagem nas várias áreas/disciplinas.

No âmbito da **Avaliação das Aprendizagens**, a semestralidade foi considerada positiva para a avaliação dos alunos pela larga maioria de 94,6% dos docentes e para o aumento da sua taxa de sucesso, tendo 81,8% dos inquiridos manifestado a sua concordância nesta questão. Consideraram que reforçou a avaliação formativa, contínua e sistemática (94,6%) e a diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa (80%), assim como contribuiu para o incremento dos momentos de *feedback* aos alunos (84,6%) e aos pais/EE (73,6%).

Os dados revelam que, para 91,8% dos docentes, a alteração do calendário escolar facilitou a introdução de diferentes processos de avaliação nas aulas/atividades e potencializou o incremento de processos de auto e/ou coavaliação entre alunos (63,7%). Refira-se, no entanto, que 18,1% discordaram desta afirmação e 18,2% assinalaram a opção “*Não Sei/Não se Aplica*”.

Relativamente aos alunos, a maioria concordou com as questões colocadas, considerando que a semestralidade permitiu ter mais tempo para melhorar as aprendizagens (67%), levou à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa, para além do recurso aos testes escritos (71,3%) e contribuiu para o aumento de informação sobre o seu desempenho e progresso escolar (59,6%), opinião esta coincidente com 56,3% dos EE. Apesar destes resultados, devem ser tidas em conta as percentagens de alunos inquiridos que discordaram destas três afirmações (33%, 24,5% e 36,1%, respetivamente).

A maioria dos alunos (52,1%) refere também que não concorda que, com a alteração do calendário escolar, revele menos *stress* na avaliação.

Tendo os EE respondido a estas mesmas questões, registe-se que os níveis de concordância situam-se entre os 42,7% e os 56,3% e os de discordância entre os 31% e os 40,8%. Cerca de metade deste público-alvo

## Agrupamento de Escolas de Penacova

inquirido (51,5%), considerou que o atual calendário escolar ajudou a que os educandos tivessem um desempenho escolar globalmente mais satisfatório.

No que concerne ao domínio **Organizacional e de Bem-Estar**, a distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano terá sido favorável ao bem-estar dos docentes e dos alunos. Na opinião dos docentes, facilitou o trabalho colaborativo entre eles, reforçou a avaliação formativa e contínua e trouxe-lhes mais tempo para *“fazer, refletir e decidir”*, tal como se constata pelas percentagens – entre 80% e 94,5% dos inquiridos responderam afirmativamente às questões colocadas neste domínio. Excetua-se a questão sobre o contributo da semestralidade para a diminuição de situações de indisciplina, em que se verifica que apenas 34,6% de docentes concordaram; no entanto, saliente-se o facto de 38,2% ter indicado a opção *“Não Sei/Não se Aplica”*.

Docentes e alunos referiram que se adaptaram com facilidade à alteração do calendário escolar (94,5% e 85,1%, respetivamente), sendo ainda de registar 14,9% de alunos que manifestaram desacordo relativamente a esta questão. No caso dos EE, 78,6% manifestaram que, em termos familiares, tiveram facilidade na adaptação ao regime semestral.

Na opinião das psicólogas/SPO, a alteração do calendário escolar conduziu ao reforço do trabalho colaborativo e a um maior apoio individualizado, sendo também favorável ao bem-estar dos alunos. No entanto, não há concordância sobre a influência da semestralidade na diminuição da pressão sobre os alunos (equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso). A opinião também diverge em relação à distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano e ao contributo da semestralidade para a diminuição de situações de indisciplina, com 50% dos inquiridos a selecionarem a opção *“Não Sei/Não se Aplica”*.

Os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais referiram que a reorganização do calendário escolar foi favorável ao bem-estar de todos os atores educativos e contribuiu para a diminuição de situações de indisciplina. A maioria dos inquiridos (94,7%) assinalou que se adaptou com facilidade ao novo calendário escolar.

Na opinião de 95,5% dos docentes, 67% dos alunos, 58,3% dos EE e 100% do pessoal não docente inquirido, a organização do calendário escolar em regime semestral deve manter-se em vigor no Agrupamento.

Seguem-se as tabelas de recolha de dados referentes aos inquéritos aplicados. As siglas aqui apresentadas correspondem às opções indicadas nos inquéritos: Dt – *“Discordo totalmente”*; D – *“Discordo”*; C – *“Concordo”*; Ct – *“Concordo totalmente”*; NS/NA – *“Não Sei/Não se Aplica”*.

## RECOLHA DE DADOS / INQUÉRITOS - DOCENTES; ALUNOS; ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

DOMÍNIOS	DOCENTES					ALUNOS					ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO				
DOMÍNIO   GESTÃO CURRICULAR	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA
A alteração do calendário escolar conduziu a uma maior articulação interdisciplinar.	1 0,9%	14 12,7%	57 51,8%	26 23,7%	12 10,9%										
A alteração do calendário escolar levou à criação de novas disciplinas.	7 6,4%	21 19,1%	24 21,8%	17 15,4%	41 37,3%										
A alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de gestão flexível do currículo.	1 0,9%	6 5,5%	43 39,1%	48 43,6%	12 10,9%										
A alteração do calendário escolar conduziu à organização de equipas pedagógicas e reforço do trabalho colaborativo.	3 2,7%	14 12,7%	51 46,4%	25 22,7%	17 15,5%										
A alteração do calendário escolar proporcionou uma melhor adequação do currículo às necessidades e características individuais dos alunos.	1 0,9%	11 10%	50 45,5%	43 39,1%	5 4,5%										
DOMÍNIO   PEDAGÓGICO-DIDÁTICO	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA
A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão sobre os alunos, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso.	0 0%	7 6,4%	51 46,3%	45 40,9%	7 6,4%										
A alteração do calendário escolar facilitou a introdução de estratégias de ensino-aprendizagem diferentes.	0 0%	10 9,1%	57 51,8%	38 34,6%	5 4,5%	5 5,3%	23 24,4%	45 47,9%	15 16%	6 6,4%					
A alteração do calendário escolar permitiu implementar/reforçar a metodologia de	1 0,9%	9 8,2%	60 54,5%	31 28,2%	9 8,2%										

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

trabalho de projeto ou outras metodologias ativas.															
A alteração do calendário escolar facilitou o uso de recursos didáticos diferenciados	1 0,9%	17 15,5%	56 50,9%	25 22,7%	11 10%	2 2,1%	21 22,3%	41 43,5%	14 14,9%	16 17%					
A alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de ensino-aprendizagem nas várias áreas/disciplinas. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário contribuiu para facilitar o meu processo de aprendizagem /o processo de aprendizagem do meu educando.	1 0,9%	9 8,2%	49 44,5%	47 42,8%	4 3,6%	7 7,4%	21 22,4%	52 55,3%	8 8,5%	6 6,4%	7 6,8%	25 24,3%	57 55,3%	5 4,9%	9 8,7%
<i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar contribuiu para ter aulas mais motivadoras/para uma maior motivação do meu educando.						8 8,5%	28 29,8%	35 37,2%	8 8,5%	15 16%	11 10,7%	31 30,1%	48 46,6%	3 2,9%	10 9,7%
<i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu ter/que o meu educando tivesse aulas menos expositivas.						6 6,4%	21 22,3%	47 50%	4 4,3%	16 17%	10 9,7%	28 27,2%	44 42,7%	5 4,9%	16 15,5%
A alteração do calendário escolar permitiu reforçar as estratégias de diferenciação pedagógica e de apoio individualizado. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu que eu recebesse maior apoio dos professores /que os professores apoiassem mais o meu educando.	1 0,9%	15 13,6%	62 56,4%	26 23,6%	6 5,5%	3 3,2%	34 36,2%	36 38,3%	10 10,6%	11 11,7%	6 5,8%	32 31%	48 46,6%	5 4,9%	12 11,7%
A alteração do calendário escolar permitiu um maior acompanhamento individual dos alunos, reforçando o apoio	3 2,7%	14 12,7%	59 53,6%	23 21%	11 10%										

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

aos que se encontram em risco de retenção.																
A alteração do calendário escolar potencializou uma maior consolidação das aprendizagens por parte dos alunos.	1 0,9	16 14,6	55 50	34 30,9	4 3,6%											
<b>DOMÍNIO   AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>NS/ NA</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>NS/ NA</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>NS/ NA</b>	
A alteração do calendário escolar facilitou a introdução de diferentes processos de avaliação nas aulas/atividades.	1 0,9%	6 5,5%	58 52,7%	43 39,1%	2 1,8%											
A alteração do calendário escolar levou ao reforço da avaliação formativa, contínua e sistemática.	0 0%	5 4,5%	58 52,8%	46 41,8%	1 0,9%											
<i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu ter mais tempo /que o meu educando tivesse mais tempo, para melhorar as aprendizagens						3 3,2%	28 29,8%	49 52,1	14 14,9%	0 0%		6 5,8%	33 32,1%	48 46,6%	6 5,8%	10 9,7%
A alteração do calendário escolar levou à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa, para além do recurso aos testes escritos.	1 0,9%	10 9,1%	50 45,5%	38 34,5%	11 10%	3 3,2%	20 21,3%	47 50%	20 21,3%	4 4,2%	6 5,8%	26 25,2%	52 50,5%	5 4,9%	14 13,6%	
A alteração do calendário escolar potencializou o incremento de processos de autoavaliação e/ou coavaliação (entre alunos).	3 2,7%	17 15,4%	52 47,3%	18 16,4%	20 18,2%											

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A alteração do calendário escolar contribuiu para o incremento dos momentos de <i>feedback</i> aos alunos. <i>Alunos:</i> Com a alteração do calendário escolar, passou a haver mais informação sobre o meu desempenho e progresso escolar.	2 1,8%	6 5,4%	62 56,4%	31 28,2%	9 8,2%	7 7,4%	27 28,7%	41 43,6%	15 16%	4 4,3%					
A alteração do calendário escolar contribuiu para o incremento dos momentos de <i>feedback</i> aos pais/Encarregados de Educação. <i>EE:</i> Com a alteração do calendário escolar, passou a haver mais informação sobre o desempenho e progresso escolar do meu educando.	2 1,8%	9 8,2%	60 54,5%	21 19,1%	18 16,4%						6 5,8%	33 32,1%	49 47,6%	9 8,7%	6 5,8%
A alteração do calendário escolar foi benéfica para a avaliação dos alunos.	1 0,9%	4 3,6%	57 51,8%	47 42,8%	1 0,9%										
A alteração do calendário escolar contribuiu para um aumento da taxa de sucesso dos alunos.	2 1,8%	7 6,4%	59 53,6%	31 28,2%	11 10%										
<i>Alunos:</i> Com a alteração do calendário escolar, senti menos <i>stress</i> na avaliação. <i>EE:</i> A alteração do calendário escolar diminuiu o <i>stress</i> sentido pelo meu educando nos momentos de avaliação.						14 14,9%	35 37,2%	25 26,6%	18 19,1%	2 2,1%	12 11,7%	30 29,1%	38 36,9%	6 5,8%	17 16,5%
A alteração do calendário escolar ajudou a que o meu educando tivesse um desempenho escolar globalmente mais satisfatório.											6 5,8%	32 31,1%	49 47,6%	4 3,9%	12 11,6%

### Agrupamento de Escolas de Penacova

DOMÍNIO   ORGANIZACIONAL E DE BEM-ESTAR	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA
A alteração do calendário escolar permitiu uma distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso /do meu educando.	3 2,7%	6 5,5%	45 40,9%	43 39,1%	13 11,8%	12 12,8%	28 29,8%	39 41,5%	13 13,8%	2 2,1%	5 4,9%	30 29,1%	50 48,5%	4 3,9%	14 13,6%
A alteração do calendário escolar facilitou o trabalho colaborativo entre docentes.	2 1,8%	12 10,9%	59 53,6%	29 26,4%	8 7,3%										
A alteração do calendário escolar reforçou a avaliação formativa e contínua, sem enfoque imediato na classificação, sendo este um fator de motivação para os alunos.	0 0%	4 3,6%	52 47,3%	40 36,4%	14 12,7%										
A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos docentes.	1 0,9%	4 3,6%	48 43,7%	55 50%	2 1,8%										
A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos alunos. <i>EE:</i> A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar do meu educando.	1 0,9%	5 4,6%	56 50,9%	46 41,8%	2 1,8%	7 7,4%	21 22,3%	41 43,6%	13 13,9%	12 12,8%	5 4,9%	37 35,9%	46 44,7%	6 5,8%	9 8,7%
A alteração do calendário escolar contribuiu para a diminuição de situações de indisciplina.	4 3,6%	26 23,6%	29 26,4%	9 8,2%	42 38,2%	8 8,5%	21 22,3%	38 40,4%	6 6,4%	21 22,4%					

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A alteração do calendário escolar trouxe, aos docentes, mais tempo "para fazer, refletir e decidir".	1 0,9%	10 9,1%	48 43,6%	50 45,5%	1 0,9%										
Adaptei-me, com facilidade, à alteração do calendário escolar. <i>EE:</i> Em termos familiares, adaptámo-nos com facilidade, à alteração do calendário escolar.	0 0%	2 1,8%	35 31,8%	69 62,7%	4 3,6%	4 4,3%	10 10,6%	45 47,9%	35 37,2%	0 0%	4 3,9%	15 14,6	60 58,2%	21 20,4%	3 2,9%

**RECOLHA DE DADOS / INQUÉRITOS - SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO; ASSISTENTES TÉCNICOS E OPERACIONAIS**

DOMÍNIO	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO					ASSISTENTES TÉCNICOS ASSISTENTES OPERACIONAIS				
	Dt	D	C	Ct	NS/ NA	Dt	D	C	Ct	NS/ NA
<b>DOMÍNIO   ORGANIZACIONAL E DE BEM-ESTAR</b>										
A alteração do calendário escolar conduziu ao reforço do trabalho colaborativo.	0 0%	0 0%	1 50%	1 50%	0 0%					
A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão sobre os alunos, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso.	0 0%	1 50%	1 50%	0 0%	0 0%					
A alteração do calendário escolar permitiu reforçar o apoio individualizado prestado a cada aluno.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%					
A alteração do calendário escolar permitiu uma distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano.	0 0%	0 0%	1 50%	0 0%	1 50%					
A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos alunos. <i>AT e AO:</i> A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar de todos os atores educativos.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%	1 5,3%	0%	13 68,4%	3 15,8%	2 10,5%
A alteração do calendário escolar contribuiu para a diminuição de situações de indisciplina.	0 0%	0 0%	1 50%	0 0%	1 50%	0%	4 21%	13 68,4%	1 5,3%	1 5,3%
Adaptámo-nos, com facilidade, à alteração do calendário escolar.						1 5,3%	0%	12 63,1%	6 31,6%	0%

## PARTE B - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Este plano de inovação pedagógica aplicou-se a todos os níveis de ensino e visa a introdução de alterações de âmbito organizacional e pedagógico com repercussões no sucesso educativo dos alunos.

As metas a alcançar, com o PI, têm que ser, necessariamente, as mesmas que se pretendem atingir com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), já que são projetos complementares. Assim, além das metas definidas por cada área de intervenção, as metas gerais são as já definidas no PEA, tais como:

Metas	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter ou melhorar as taxas de transição de ano e conclusão de ciclo. <i>(vide relatório de autoavaliação)</i></li><li>- Manter ou melhorar a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 1º ciclo em 4 anos.</li><li>- Manter ou melhorar a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 2º ciclo em 2 anos.</li><li>- Manter ou melhorar a percentagem de alunos que obtêm nível igual ou superior a 3 nas provas finais do 9º ano, após o percurso sem retenções nos 7º e 8º anos. <i>(no ano letivo 20/21, não se realizaram provas finais)</i></li><li>- Manter ou melhorar as taxas de conclusão do ensino secundário/profissional em 3 anos.</li><li>- Manter ou melhorar a percentagem de alunos que obtêm classificação igual ou superior a 10, nos exames nacionais do 12.º ano, após o percurso sem retenções nos 10º e 11º anos. <i>(a aguardar publicação de resultados)</i></li><li>- Garantir que, no ensino básico, a discrepância entre a CIF e a CE é <math>\leq 1</math>. <i>(no ano letivo 20/21, não se realizaram provas finais)</i></li><li>- Garantir que a classificação dos exames nacionais do 11º e 12.º ano (CE) não difira negativamente da CIF em mais de 35 pontos e 20 pontos, respetivamente. <i>(a aguardar publicação de resultados)</i></li><li>- Aumentar, anualmente, o número de alunos que integram os quadros de Excelência e de Valor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Resultados da avaliação interna no final de cada ano letivo.</li><li>- Resultados da avaliação externa dos alunos internos.</li><li>- Comparação com os resultados do NUT.</li><li>- Resultados da avaliação interna no final de cada ano letivo.</li></ul>

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 1 - Monitorização das taxas de sucesso

Disciplinas	1.º ano	2.º ano	Evolução	2.º ano	3.º ano	Evolução	3.º ano	4.º ano	Evolução
	19/20 (3.º P)	20/21 (2.º S)		19/20 (3.º P)	20/21 (2.º S)		19/20 (3.º P)	20/21 (2.º S)	
Português	98,4%	89,1%	↘	95,8%	97,1%	↗	100%	98,9%	↘
Matemática	98,4%	92,2%	↘	98,6%	94,3%	↘	97,8%	95,7%	↘
Estudo do Meio	100%	98,4%	↘	100%	98,6%	↘	100%	97,9%	↘
Inglês							100%	100%	=
Educação Artística	100%	100%	=	100%	100%	=	100%	100%	=
Educação Física	100%	100%	=	100%	100%	=	100%	100%	=
Apoio ao Estudo	98,4%	95,3%	↘	100%	98,6%	↘	100%	100%	=
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	100%	100%	=
Cidadania e Desenvolvim.	100%	100%	=	100%	100%	=			

Disciplinas (5.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	75,58%	64,86%	↘	84,88%	75,68%	↘	↗
Inglês	91,95%	94,67%	↗	100%	97,33%	↘	↗
HGP	92,02%	100%	↗	98,84%	97,33%	↘	↘
Matemática	79,07%	81,08%	↗	88,37%	98,65%	↗	↗
CN	85,06%	96%	↗	98,85%	100%	↗	↗
EV	97,73%	97,33%	↘	98,86%	100%	↗	↗
ET	97,66%	100%	↗	100%	100%	=	=
EM	96,39%	89,55%	↘	100%	98,51%	↘	↗
EF	96,59%	90,67%	↘	100%	93,33%	↘	↗
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
CD	100%	100%	=	100%	100%	=	=
TIC	98,86%	100%	↗	100%	100%	=	=

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Disciplinas (6ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	70,51%	84,71%	↗	78,48%	90,80%	↗	↗
Inglês	88,46%	95,4%	↗	100%	97,75%	↘	↗
HGP	92,31%	91,86%	↘	98,73%	97,73%	↘	↗
Matemática	70,51%	79,07%	↗	100%	96,59%	↘	↗
CN	92,31%	90,91%	↘	98,73%	96,67%	↗	↗
EV	98,75%	100%	↗	100%	98,75%	↘	↘
ET	98,36%	100%	↗	100%	100%	=	=
EM	98,36%	100%	↗	100%	100%	=	=
EF	97,50%	100%	↗	100%	100%	=	=
CD	100%	100%	=	100%	97,78%	↘	↘
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
TIC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
Oficina de Leitura e Escrita		70%			100%		↗
Laboratório de Línguas		100%			100%		=
Oficina de Projeto		80%			100%		↗
Artes e Ofícios Locais		100%			100%		=
Som e Movimento		100%			100%		=
PLNM		100%			100%		=

Disciplinas (7ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	69%	82,72%	↗	85%	91,36%	↗	↗
Inglês	93%	81,48%	↘	93%	85,19%	↘	↗
Francês	94,44%	80%	↘	94,44%	92%	↘	↗
Espanhol	95,74%	96,77%	↗	95,74%	96,77%	↗	=
História	93,07%	90%	↘	96,04%	100%	↗	↗
Geografia	94,06%	97,53%	↗	98,02%	96,30%	↘	↘
Matemática	74%	70%	↘	89%	78,75%	↘	↗
CN	89,11%	82,72%	↘	90,1%	77,78%	↘	↘
FQ	88%	88,89%	↗	98%	95,06%	↘	↗
EV	100%	100%	=	100%	100%	=	=
EF	99,03%	100%	↗	100%	100%	=	=
TIC	98,04%	100%	↗	99,01%	100%	↗	=
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
CD	99,02%	100%	↗	100%	100%	=	=
Ed. Artística	99,02%	100%	↗	100%	100%	=	=
Oficina de Leitura e Escrita		100%			88,89		↘
Lab de Línguas Estrangeiras		66,67%			77,78		↗

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Arte e Património		100%			88,89		↘
Laboratório Experimental		88,89%			88,89		=
Matemática		88,89%			100		↗

Disciplinas (8.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	79,12%	89,9%	↗	94,57%	93,94%	↘	↗
Inglês	67,03%	65,66%	↘	73,91%	82,83%	↗	↗
Francês	77,36%	77,36%	=	92,59%	83,02%	↘	↗
Espanhol	72,50%	95,74%	↗	100%	100%	=	↗
História	90,32%	87%	↘	96,81%	96%	↘	↗
Cultura e Património	100%	88,89%	↘	97,87%	93,94%	↘	↗
Geografia	83,87%	96%	↗	98,94%	100%	↗	↗
Matemática	68,13%	65,66%	↘	79,35%	71,72%	↘	↗
CN	79,57%	69%	↘	84,04%	83%	↘	↗
FQ	84,95%	81,82%	↘	93,62%	90,91%	↘	↗
EV	100%	100%	=	100%	100%	=	=
EF	97,85%	96,08%	↘	100%	100%	=	↗
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
CD	96,77%	91,18%	↘	98,94%	100%	↗	↗
TIC	100%	100%	=	100%	100%	=	=

Disciplinas (9.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	91,98%	83,15%	↘	98,20%	93,26%	↘	↗
Inglês	91,08%	66,29%	↘	87,39%	74,16%	↘	↗
Francês	85,89%	92,31%	↗	100%	90,38%	↘	↘
Espanhol	100%	92,31%	↘	100%	100%	=	↗
História	94,69%	94,51%	↘	99,12%	98,9%	↘	↗
Cultura e Património		91,21%			97,8%		↗
Geografia	92,86%	98,9%	↗	100%	98,9%	↘	=
Matemática	77,48%	75,28%	↘	84,68%	76,40%	↘	↗
CN	93,75%	92,31%	↘	93,75%	93,41%	↘	↗
FQ	81,08%	89,01%	↗	99,1%	94,51%	↘	↗
EV	100%	100%	=	100%	100%	=	=
EF	97,35%	98,9%	↗	100%	100%	=	↗
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
CD		100%			100%		=
TIC		100%			100%		=

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Disciplinas (10.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	86,67%	98,41%	↗	93,33%	100%	↗	↗
Inglês	86,67%	65,08%	↘	93,33%	76,19%	↘	↗
Filosofia	95,56%	95,24%	↘	100%	100%	=	↗
EF	87,50%	96,92%	↗	100%	100%	=	↗
Matemática A	73,33%	74,0%	↗	76,67%	68%	↘	↘
Físico Química A	50,0%	60,0%	↗	75%	75%	=	↗
Biologia e Geologia	100%	87,88%	↘	100%	81,82%	↘	↘
Geometria Descritiva	100%	90,0%	↘	100%	100%	=	↗
História A	93,33%	100%	↗	100%	100%	=	=
Economia A	100%	90,0%	↘	100%	90%	↘	=
Geografia A	80,95%	79,17%	↘	80,95	83,33%	↗	↗
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
MACS	80,0%	69,23%	↘	80%	71,43%	=	↗
PLNM		100%			100%		=

Disciplinas (11.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	97,83%	97,56%	↘	100%	100%	=	↗
Inglês	85,71%	97,56%	↗	100%	100%	=	↗
Filosofia	97,73%	95,12%	↘	100%	100%	=	↗
EF	100%	100%	=	100%	100%	=	=
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
Matemática A	93,62%	68,97%	↘	91,49%	64,29%	↘	↘
Físico Química A	65,71%	65,38%	↘	85,71%	72%	↘	↗
Biologia e Geologia	100%	73,33%	↘	96,43%	80%	↘	↗
Geometria Descritiva	70%	66,67%	↘	90%	100%	↗	↗
Economia A	77,78%	100%	↗	88,89%	100%	↗	=
Geografia A	100%	100%	=	100%	100%	=	=
MACS		53,85%			76,92%		↗
História A		100%			100%		=

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Disciplinas (12.ºano)	Taxa de sucesso 19/20 (1.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Evolução	Taxa de sucesso 19/20 (3.ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução (3.ºP/2.ºS)	Evolução (1.ºS/2.ºS)
Português	97,5%	93,33%	↘	100%	97,88%	↘	↗
EF	97,5%	100%	↗	100%	100%	=	=
Matemática A	83,72%	83,72%	=	92,7%	88,37%	↘	↗
Física	100%	69,23%	↘	100%	100%	=	↗
Química	100%	100%	=	100%	100%	=	=
Inglês	100%	100%	=	100%	100%	=	=
Biologia	100%	94,74%	↘	100%	100%	=	↗
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	=	=
Aplicações Informáticas B	100%	93,75%	↘	100%	100%	=	↗
Economia C		100%			100%		=

Analisando os resultados, verifica-se que globalmente houve um decréscimo nas taxas de sucesso do presente ano letivo, relativamente ao ano anterior. No entanto, saliente-se que:

- no 1ºCEB, as descidas verificadas no 3.º e 4.º ano devem-se essencialmente a duas alunas que frequentaram este ano letivo, pela primeira vez, o Agrupamento de Escolas de Penacova e ficaram retidas com níveis de insuficiente nessas disciplinas;
- no 2ºCEB, as taxas de sucesso são superiores a 90%, com exceção da disciplina de Português, no 5º ano;
- no 3ºCEB e Ensino Secundário, a maioria das disciplinas apresenta valores acima dos 80%, excetuando-se principalmente as disciplinas de Inglês e Matemática;
- os dados comparativos entre o 1º e o 2º semestre do presente ano letivo são bastante positivos, tendo-se registado uma evolução na larga maioria das disciplinas, em todos os anos de escolaridade.

## 2. Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão

Na tabela seguinte apresentam-se as taxas de sucesso por ano de escolaridade, assim como as taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica e nível nacional, dos últimos anos letivos.

Objetivo	Ciclo e Ano		Anos Letivos				
			2018/2019	2019/2020	2020/2021		
Melhorar os resultados escolares	Ensino Básico	Pré-escolar					
		1.º Ciclo	1.º Ano	100%	100%	100%	
			2.º Ano	100%	98,7%	93,8%	
			3.º Ano	100%	100%	98,6%	
			4.º Ano	100%	98,68%	99%	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

		2.º Ciclo	5.º Ano	97,53%	100%	100%
			6.º Ano	98,10%	100%	100%
		3º Ciclo	7.º Ano	100%	97,09%	98,80%
			8.º Ano	99,12%	97,87%	96,12%
			9.º Ano	97,37%	100%	96,70%*
		Ensino Secundário	Ensino Regular	10.º Ano	97,87%	95,83%
	11.º Ano			87,76%	100%	100%
	12.º Ano			78,79%	92,16%	91,30% *
	Ensino Profissional	CEF T2	87,5%			
		12.ºTIG	66,67%			
		12.ºTAR				
		12.ºTGPSI				
		12.ºTD	94,4%	100%		
12.ºTAS			77,78%			
12.ºTGEI				94,44%		

\* alunos a realizar provas e exames nacionais para aprovação.

As taxas de sucesso por ano de escolaridade da Unidade Orgânica, são claramente bastante satisfatórias. Analisando os dados dos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, salientam-se os seguintes aspetos:

- Relativamente à avaliação na Educação Pré-Escolar, esta assume uma dimensão marcadamente formativa. Avalia-se a evolução das crianças, registando os seus progressos no sentido de regular o planeamento e a ação pedagógica. Na generalidade, verifica-se evolução na aquisição e consolidação de competências nas diferentes áreas de conteúdo. As áreas de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação/domínio de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita são aquelas onde as crianças revelam progressos mais lentos, respetivamente, ao nível do cumprimento de regras e na comunicação oral e consciência linguística. Das 81 crianças com idade para transitarem para o 1º CEB, apenas uma irá permanecer no Jardim de Infância;
- No 1ºCEB, com exceção do 1º ano, verificou-se genericamente a descida de valores em todos os anos de escolaridade; no entanto, as taxas de transição situam-se acima dos 92%;
- No 2º CEB, as taxas de sucesso subiram aos 100% em 2019/2020 e mantiveram-se no presente ano letivo;
- No 3º CEB os valores oscilaram; aguarda-se a conclusão das provas de equivalência à frequência do 9ºano; no 7º ano houve uma melhoria, face ao ano letivo anterior;
- No Ensino Secundário verifica-se um decréscimo, no 10º ano, nas taxas de sucesso, desde o ano letivo 2018/2019; no entanto, nos restantes anos de escolaridade, as percentagens subiram; no 12º ano, a taxa de conclusão está dependente ainda da realização dos exames nacionais.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

- Relativamente ao Ensino Profissional/12<sup>º</sup>TD, os valores subiram em 2019/2020; nesse ano letivo, a turma de 12.ºTAS apresentou uma taxa de 77,78% e em 2020/2021, a turma 12ºTGEI revelou uma percentagem bastante positiva (94,44%). Pode concluir-se que a taxa de conclusão em três anos, dos alunos que optaram pela via profissionalizante, é bastante satisfatória.

## PARTE C - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DAS TURMAS PCA

Aos dois grupos do PCA aplicam-se ainda os seguintes indicadores de monitorização:

- Taxa de insucesso em cada momento avaliativo;
- Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre;
- Taxa de alunos com sucesso pleno;
- Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5) e taxa de absentismo escolar.

### 1. Taxa de insucesso em cada momento avaliativo

Disciplinas (6ºano)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução
Português	80%	100%	↗
Inglês	100%	100%	=
HGP	70%	100%	↗
Matemática	70%	100%	↗
CN	90%	100%	↗
EM	100%	100%	=
EF	100%	100%	=
CD	100%	100%	=
EMRC	100%	100%	=
Oficina de Leitura e Escrita	70%	100%	↗
Laboratório de Línguas	100%	100%	=
Oficina de Projeto	80%	100%	↗
Artes e Ofícios Locais	100%	100%	=
Som e Movimento	100%	100%	=

Disciplinas (7ºano - PCA)	Taxa de sucesso 20/21 (1.ºS)	Taxa de sucesso 20/21 (2.ºS)	Evolução
Português	77,78%	77,78%	=
Inglês	55,56%	77,78%	↗
Francês	55,56%	88,89%	↗
História	100%	100%	=
Geografia	100%	88,89%	↘
Matemática	77,78%	77,78%	=
CN	88,89%	-----	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

FQ	----	88,89%	
EV	100%	100%	=
EF	100%	100%	=
EMRC	100%	100%	=
CD	100%	100%	=
Oficina de Leitura e Escrita	100%	88,89%	↘
Lab de Línguas Estrangeiras	66,67%	77,78%	↗
Arte e Património	100%	88,89%	↘
Laboratório Experimental	88,89%	88,89%	=
Matemática	88,89%	100%	↗

Pelos dados apresentados, registe-se que:

- Relativamente ao 1º semestre, no 6º ano, há 3 disciplinas que apresentaram uma taxa de insucesso de 30% - HGP, Matemática e Oficina de Leitura e Escrita; as disciplinas de Português e Oficina de projeto, de 20%; e CN, de 10%; todas as restantes disciplinas tiveram sucesso pleno;
- No 2º semestre, o 6º ano registou sucesso pleno, com 100% a todas as disciplinas;
- No 7º ano, verificaram-se taxas de insucesso no 1º semestre entre 11,11% e 44,44% em metade das disciplinas, tendo-se atingido 0% nas restantes;
- No 2º semestre, o maior índice de insucesso no 7º ano situa-se nos 22,22% (2 níveis inferiores a três, a 4 disciplinas) e 1 aluno que obteve nível inferior a três, em 6 disciplinas (11,11%); as restantes disciplinas apresentaram sucesso pleno;

Relativamente à avaliação dos alunos das turmas PCA, as taxas de sucesso de 2020/21 evoluíram significativamente ou mantiveram-se de um semestre para o outro, tendo 6 disciplinas atingido valores de 100%. Apenas as percentagens das disciplinas de Geografia, Oficina de Leitura e Escrita e Arte e Património, refletiram um decréscimo; no entanto, os valores situam-se em 88,89%.

### 2. Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre

Ano/Turma	1ºSemestre	2.ºSemestre
6.ºD (PCA)	1 aluno (10%)	0 alunos (0%)
7.ºA (PCA)	2 alunos (22,2%)	2 alunos (22,2%)

No quadro apresentado verifica-se que, no 6ºano, o aluno melhorou o seu desempenho, tendo atingido a taxa de sucesso delineada. No 7º ano, o nº de alunos com mais de 3 disciplinas com níveis inferiores a três manteve-se, ficando inalterada a percentagem de 22,2%.

### 3. Taxa de alunos com sucesso pleno

Ano/Turma	1ºSemestre	2.ºSemestre
6.ºD (PCA)	5 alunos (50%)	10 alunos (100%)
7.ºA (PCA)	4 alunos (44,4%)	7 alunos (77,78%)

## Agrupamento de Escolas de Penacova

A taxa de sucesso pleno evoluiu significativamente do 1º para o 2º semestre – de 50% no caso do 6º ano e de 33,38% no 7ºano.

### 4. Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5)

Ano/Turma	2.ºSemestre
6.ºD (PCA)	0
7.ºA (PCA)	0

Não se verificou a existência alunos com média necessária para integrarem o quadro de mérito.

### 5. Taxa de absentismo escolar

Ano/Turma	1ºSemestre	2.ºSemestre
6.ºD (PCA)	0%	0%
7.ºA (PCA)	0%	0%

A taxa de absentismo escolar nas turmas de PCA é de 0%.